

A SAÚDE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DOS DOCUMENTOS BALIZADORES ¹

Tais Isabel Leubet ², Giovana Smolski Driemeier ³, Marcos Antonio da Silva Lamarque⁴,
Moane Marchesan Krug ⁵

¹ Trabalho elaborado no grupo de estudos interdisciplinar em saúde coletiva.

² Aluna do curso de Educação Física licenciatura da UNIJUI. Bolsista de extensão PROFAP-GR FUMSSAR/UNIJUI. E-mail: tais.leubet@sou.unijui.edu.br.

³ Psicóloga pela UNIJUI. Mestranda do PPGDPP/UFFS, bolsista DS/CAPES. E-mail: giovanadriemeier@gmail.com.

⁴ Profissional de Educação Física UNIJUI. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. E-mail: marcos.lamarque@sou.unijui.edu.br.

⁵ Professora do curso de educação física da UNIJUI, mestre e doutora em Educação Física. E-mail: moane.krug@unijui.edu.br.

INTRODUÇÃO

A garantia de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa é uma das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e vem sendo incentivada como uma forma de promover saberes que possam modificar a sociedade a partir da mudança da vida dos escolares (ONU, 2022). Nesse sentido, a escola começa a ser vista como uma ambiente que além de proporcionar saberes educacionais, pode ser um espaço propício para se trabalhar com a promoção da saúde.

Uma das maneiras de promover a saúde dos escolares é abordar temáticas relacionadas ao estilo de vida dentro das escolas, seja como conteúdo principal ou de forma transversal a outros conteúdos. Ao trabalhar essas temáticas nota-se a contribuição positiva para que esses indivíduos tenham autonomia na tomada de decisões sobre a sua própria saúde. Esses saberes irão se perpetuar não apenas no presente, mas sim, na sua vida adulta (BRASIL, 2021).

No âmbito da Educação Física, Bracco *et al.* (2003) explicam que o currículo escolar deve priorizar aspectos cognitivos e afetivos, esperando-se que influencie positivamente o comportamento futuro dos escolares. Além do mais, essa área é mencionada como um universo que pode desenvolver diversas temáticas de educação em saúde durante as aulas, sendo responsável por desempenhar um papel importante na promoção à saúde, a partir do esclarecimento e do encorajamento aos estudantes para a adoção de hábitos de vida saudáveis.

Algumas possibilidades vêm sendo mencionadas tanto para incentivar o aumento do nível de atividade física dos escolares, quanto para trabalhar conteúdos voltados à saúde e à qualidade de vida dos mesmos nas aulas de Educação Física. Porém, em ambas as situações,

encontram-se fragilidades importantes que devem ser trabalhadas para assegurar uma educação de qualidade.

Com base no exposto e na tentativa de compreender tal fragilidade, o presente estudo teve como objetivo revisar os documentos que norteiam a área da Educação Física para trabalhar com a temática da saúde enquanto conteúdo curricular das aulas, visando sistematizar os dados e ter clareza sobre como devem ser conduzidas as unidades de ensino sobre essa temática. Ainda, tendo em vista a temática proposta pelo Salão do Conhecimento do corrente ano acredita-se que este estudo pode construir com as “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”.

METODOLOGIA

Para que o objetivo do estudo fosse alcançado, buscou-se fazer uma pesquisa qualitativa (Minayo, 1994), com análise documental nos principais documentos que norteiam a educação brasileira, para entender o emprego da palavra "saúde" dentro dos documentos que a educação brasileira utiliza ou já utilizou como base para os processos de reflexão, planejamento e prática pedagógica. A análise ocorreu através de um quadro sistematizador e uma nuvem de palavras. No quadro sistematizador buscou-se analisar o autor do documento, o número de páginas, o ano de publicação e quantas vezes a palavra saúde aparece no documento. Já na nuvem de palavras, apresentou-se a forma como os documentos empregam a palavra saúde, ou seja, ao que a palavra saúde está sendo atrelada nos documentos analisados. Deste modo, os resultados serão apresentados respectivamente na ordem mencionada acima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1 representa um quadro sistematizador desenvolvido pelos autores que visa evidenciar os principais documentos que norteiam a educação básica brasileira. Nele está descrito o nome do documento, o autor do mesmo, o ano de publicação, o número de páginas e quantas vezes o termo saúde aparece nos documentos.

Figura 1 Quadro Sistematizador

LDB 9394/96	Ministerio da Educação e Cultura/ 1996	03 vezes
Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)	Ministério da Educação e do Desporto/ 1997/ 62p.	13 vezes
Referencial Curricular Lições do Rio Grande	Secretaria do Estado da Educação/ 2009/ 184p.	78 vezes
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica	Ministerio da Educação e Cultura/ 2013/ 562p.	100 vezes
Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Ministério da Educação e Cultura / 2018/ 600p.	60 vezes
Guia de Atividade Física para a População Brasileira	Ministério da Saúde/ 2021/ 52p.	155 vezes

Fonte: Os autores (2023)

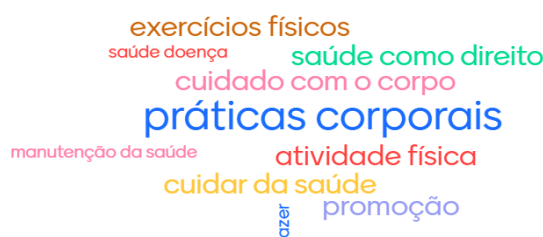
A partir do quadro sistematizador acima fez-se uma análise dos documentos e constatou-se que o documento que mais traz o termo saúde é o Guia de Atividade Física para a População Brasileira (BRASIL, 2021). Porém, apesar de trazer informações sobre a Educação Física escolar, este não é um documento norteador para a área das licenciaturas.

O Referencial Curricular Lições do Rio Grande (Rio Grande do Sul, 2009) é outro documento que o termo saúde aparece com mais frequência e, diferentemente do Guia, consegue dar um norte procedimental, mostrando como os professores de Educação Física podem trabalhar com temas relacionados à saúde dentro da escola. Tal documento parece ser o documento mais completo encontrado neste estudo seja em relação ao termo saúde, ou nos indicativos norteadores para o professor pensar esse tema em suas aulas.

Os outros documentos não deixam de trazer o termo saúde, porém este aparece de forma mais concisa/sucinta, não dando instruções de sua aplicabilidade no dia a dia escolar. Além disso, se for analisar o número de páginas dos documentos em relação ao número de vezes que o termo saúde aparece, o mesmo aparece em um percentual bem inferior.

Ao analisar o contexto em que a palavra saúde está atrelada nos documentos observou-se que a mesma vinculava-se a diversos termos, uns mais biológicos, outros mais sociais, conforme exposto na nuvem de palavras (figura 2) apresentada a seguir.

Figura 2 Nuvem de Palavras



Fonte: Os autores (2023)

Esses termos ilustram diferentes aspectos relacionados à saúde e podem ser encontrados nos documentos mencionados no presente estudo, além de ilustrar como a saúde e a escola estão interconectadas em diversos contextos.

Em consonância, a Constituição Federal (Brasil, 1988) descreve que a saúde é um direito de todos e dever do estado, garantindo assim mediante políticas públicas a diminuição do risco de doenças e acesso às ações para sua promoção, proteção e recuperação. Outros empregos da palavra saúde que foram encontrados, estão associados com processo saúde doença. Desta forma, Nahas (2017) apresentou dados indicando que 200 mil mortes por ano podem estar atribuídas ao estilo de vida sedentário, e que níveis moderados de atividade física, como propostos no Guia de Atividade Física para a População Brasileira (BRASIL, 2021) podem reduzir o risco de diversas doenças.

Quando falamos em cuidar da saúde, podemos nos referir à saúde em geral e a prática regular de exercícios físicos em todas as fases da vida, pode proporcionar diversos benefícios à nossa saúde. Antunes *et al.* (2006) afirmam que exercícios físicos são conhecidos por promover diversas alterações, incluindo benefícios cardiorrespiratórios, aumento da densidade mineral óssea e diminuição do risco de doenças crônico-degenerativas, além da melhora na função cognitiva.

As práticas corporais dentro da escola podem ser uma importante estratégia para se implementar um estilo de vida mais ativo entre os escolares, porém precisam ser pensadas para que os mesmos adquiram gosto pela prática, além de terem conhecimento dos benefícios que a prática regular pode proporcionar para a sua saúde. Nahas (2017, p.164) afirma que “ as políticas públicas e os programas de Educação Física Escolar precisam ser revistos, pois as evidências demonstram sua ineficácia na promoção de estilos de vida ativos, principalmente entre os jovens”. Percebe-se então que o emprego da palavra saúde está atrelada a diversos termos como trazidos na figura 2 e estes se interligam pois uma vai complementar a outra em seus aspectos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos objetivos pode-se dizer que os currículos que norteiam a educação básica brasileira, não deixam de tratar sobre o tema saúde, porém muitos deles relatam de maneira muito vaga, sem orientação para os professores de como desenvolver conteúdos em

cima desse tema. Então, como alternativa, caberá ao próprio professor buscar maneiras de como inserir esse tema em suas aulas e a de educação física podem servir como caminho.

Palavras-chave: Saúde na Escola. Educação Física. Currículo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, H. K. M., Santos, R. F., Cassilhas, R., Santos, R. V. T., Bueno, O. F. A., & Mello, M. T. de .. (2006). Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. *Revista Brasileira De Medicina Do Esporte*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/d6ZwqpnCbKwM7Z74s8HJH8h/#> . Acesso em: 18 ago.de 2021.
- BRACCO, M. M. et al. Atividade física na infância e adolescência: impacto na saúde pública. *Rev. ciências médicas, São Paulo*, v. 12, n. 1, p.89-97, 2003. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1283/1257> . Acesso em 12 ago. de 2023.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Presidência da República. 5 de outubro de 1988. Brasília, DF.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 15 ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: 15 ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> . Acesso em: 15 ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf . Acesso em: 16 ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física - Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- NAHAS, Markus Vinicius Atividade física, saúde e qualidade de vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo / Markus Vinicius Nahas. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. 362 p.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Lições do Rio Grande. Linguagem Códigos e suas Tecnologias. Artes e Educação Física. Vol. II. 2009.
- ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> . Acesso em 21 ago. de 2023